

Conexão Mercado Abertura

24/11/2022



#Publica





Pré-abertura

Bolsas e Futuros

| | | |
|---------------|---------|-------|
| S&P 500 (fut) | 4048,8 | 0,39% |
| DAX | 14551,7 | 0,86% |
| PCAC | 6717,7 | 0,58% |
| FTSE | 7477,1 | 0,16% |

Títulos

| | | |
|-------------|--------|-------|
| T-Notes 2Y | 4,5046 | 0,00% |
| T-Notes 10Y | 3,6982 | 0,00% |

Risco

| | | |
|--------------|-------|-------|
| VIX (S&P500) | 20,38 | 0,15% |
|--------------|-------|-------|

Moedas

| | | |
|--------|---------|--------|
| DXY | 105,929 | -0,14% |
| EURUSD | 1,041 | 0,09% |
| GBPUSD | 1,212 | 0,56% |
| USDMXN | 19,346 | -0,06% |
| USDZAR | 17,022 | 0,28% |

Commodities

| | | |
|-------------|---------|--------|
| WTI | 77,75 | 0,40% |
| Brent | 84,82 | -0,69% |
| Ouro | 1758,36 | 0,44% |
| Soja (fut) | 1442,00 | - |
| Milho (fut) | 666,25 | - |

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

| | | |
|-----------|----------|--------|
| Ibovespa | 108841,2 | -0,18% |
| S&P 500 | 4027,3 | 0,59% |
| Nasdaq | 11285,3 | 0,99% |
| Dow Jones | 34194,1 | 0,28% |

Risco

| | | |
|---------------|--------|-------|
| Brasil CDS 5Y | 258,76 | 22/11 |
|---------------|--------|-------|

Títulos Públicos

| | |
|----------|--------|
| IMA-B5 | 7866,0 |
| IMA-B5+ | 9494,5 |
| NTN-B 26 | 6,43 |
| NTN-B 30 | 6,31 |
| NTN-B 55 | 6,34 |
| NTN-F 27 | 13,56 |
| NTN-F 31 | 13,54 |

Juros

| | | |
|-----------|-------|-------|
| CDI | 13,65 | |
| DI Jan 23 | 13,70 | 0,10% |
| DI Jan 26 | 13,83 | 2,41% |
| DI Jan 31 | 13,64 | 2,10% |

Moedas

| | | |
|--------|-------|-------|
| USDBRL | 5,396 | 0,66% |
|--------|-------|-------|



EXTERNO: Com mercados fechados nos EUA, investidores focam na ata do FOMC e *lockdowns* na China

- A Ata da última reunião do Fomc divulgada ontem, indicou que uma maioria substancial dos dirigentes concordou que provavelmente seria apropriado desacelerar o ritmo das altas de juros nas próximas reuniões. O forte aperto monetário promovido pela autoridade monetária nos últimos meses levou os formuladores a debater as implicações desse movimento, com preocupações sobre as “defasagens e magnitudes incertas associadas aos efeitos das ações de política monetária sobre a atividade econômica e a inflação”.
- Na Alemanha, a divulgação dos índices Ifo trouxe uma melhora nas expectativas de negócios para os próximos 6 meses, saindo de 75,9 em outubro para 80 pontos em novembro, acima das expectativas. Por outro lado, a avaliação da situação atual se deteriorou, caindo para 93,1 pontos ante 94,2 verificado no mês anterior.
- Na Zona do Euro, destaque para os pronunciamentos de diversos membros do BCE ao longo da manhã, assim como a publicação da ata da reunião de política monetária.
- Com a imposição de um limite de preço para o petróleo russo por parte do G7 acima do preço já praticado pelo país, os temores de escassez da commodity diminuíram, o que levou o petróleo a cair mais de 4% ontem.
- No Japão, o PMI da indústria apresentou desaceleração e avançou para o campo contracionista (abaixo dos 50 pontos), a 49,4, abaixo do esperado pelo mercado (50,9). O PMI de serviços também demonstrou desaceleração, caindo para 50 pontos, frente 53,2 verificado no mês anterior.
- Na China, as restrições em Xangai e Pequim impostas pela política de “*covid-zero*” começaram hoje, com outras cidades também endurecendo medidas restritivas. Apesar disso, o governo chinês sinalizou que pode fazer mais incentivos para reaquecer a economia, como a possibilidade de cortes das taxas de compulsórios pelo PBOC.

Expectativas para o dia:

- Em dia de feriado nos EUA, o mercado segue destacando o conteúdo da ata do Fomc divulgada no final da tarde de ontem. Tendo em vista que o documento ratificou o interesse dos dirigentes na diminuição do ritmo do aperto nos juros, e ainda considerando que à época da reunião ainda não eram conhecidos os números do CPI de outubro, o mercado segue apostando em sua maioria num aumento de 50 *bps* na próxima reunião de política monetária do Fomc em 14/12.
- Os *lockdowns* em decorrência do covid-19 na China seguem no radar dos investidores, com o risco de aprofundamento da desaceleração da atividade econômica do país afetando a demanda por *commodities* e o crescimento mundial.
- Considerando que o mercado deve buscar mais risco frente a um Fed mais *dovish*, apostamos em uma alta nas bolsas mundiais no dia de hoje, com dólar mais fraco frente às moedas principais. Já o risco de uma desaceleração econômica na china, em conjunto com um limite de preços para o petróleo russo devem levar as *commodities* a mais um dia de queda.

- **Dólar contra Principais:** Queda **Dólar contra Emergentes:** Queda
- **Taxa dos Treasuries:** Mercado Fechado
- **Bolsas:** Nova York fechado / Europa em alta
- **Commodities:** Queda



INTERNO: Baixa liquidez global, receios com a covid-19 na China e postergação da PEC ditarão cautela

- No Brasil, os investidores continuam acompanhando o processo de transição do governo, a intensificação das negociações em torno da PEC da Transição. O Partido dos Trabalhadores decidiu protocolar a PEC da Transição na próxima semana, graças aos diversos impasses nas negociações com o Congresso.
- Ainda não se tem definidos os acordos com relação ao valor final do *waiver* e o prazo para manter o Bolsa Família fora do teto. Essa exclusão do Bolsa Família do teto de gastos deixaria livre certa de R\$ 105 bilhões para investimentos e recomposição de verbas para a saúde e educação.
- Com a continuidade dos impasses sobre a PEC, o noticiário local começa a cogitar a volta a possibilidade do governo eleito se utilizar de uma Medida Provisória para criar créditos extraordinários e conseguir cumprir a promessa de campanha sobre o Bolsa Família.
- Segundo o Globo, Arthur Lira, presidente da Câmara, acumula apoio de dez partidos à sua reeleição. Pelo acordo em construção, o PL ficará com a CCJ, enquanto o União Brasil comandará a Comissão Mista de Orçamento.
- A confiança do consumidor elaborada pela FGV recuou de 88,6 em outubro para 85,3 em novembro, na série com ajuste sazonal.
- Na agenda do dia, destaques para o IPCA-15, que pode avançar 0,54% em novembro, ante alta de 0,16% em outubro (*Broadcast*). Além disso, Roberto Campos Neto participa de reunião do CMN às 9h e o Tesouro Nacional faz leilão de LTN e NTN-F às 11h30.

Expectativas para o dia:

- Em dia de liquidez reduzida no campo internacional e jogo do Brasil na Copa do Mundo, os ativos locais devem operar sem grandes oscilações, ainda mais considerando que os imbróglis da PEC da Transição foram postergados para a próxima semana.
- No mais, também segue no radar dos investidores a piora da situação da covid-19 na China que vem exigindo novas medidas de *lockdown*, enquanto o governo tenta aliviar a pressão sobre a economia através de pacotes de incentivo.
- No *front* interno, apesar dos impasses sobre a PEC gerarem muita incerteza para os mercados, a perspectiva de que o Congresso continuará agindo como um contrapeso para possíveis exageros do novo governo deve ser visto como um ponto positivo para os nossos ativos no dia de hoje.
- Em suma, diante da expectativa de baixa liquidez global com viés positivo para os ativos internacionais e postergação da PEC da Transição, esperamos que o Ibovespa se valorize; o dólar se enfraqueça frente ao real; e a curva de juros devolve prêmios de risco em todos os prazos, refletindo a queda do dólar e das taxas dos treasuries da última sessão.
- **Dólar:** Queda
- **Juros:** Queda
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

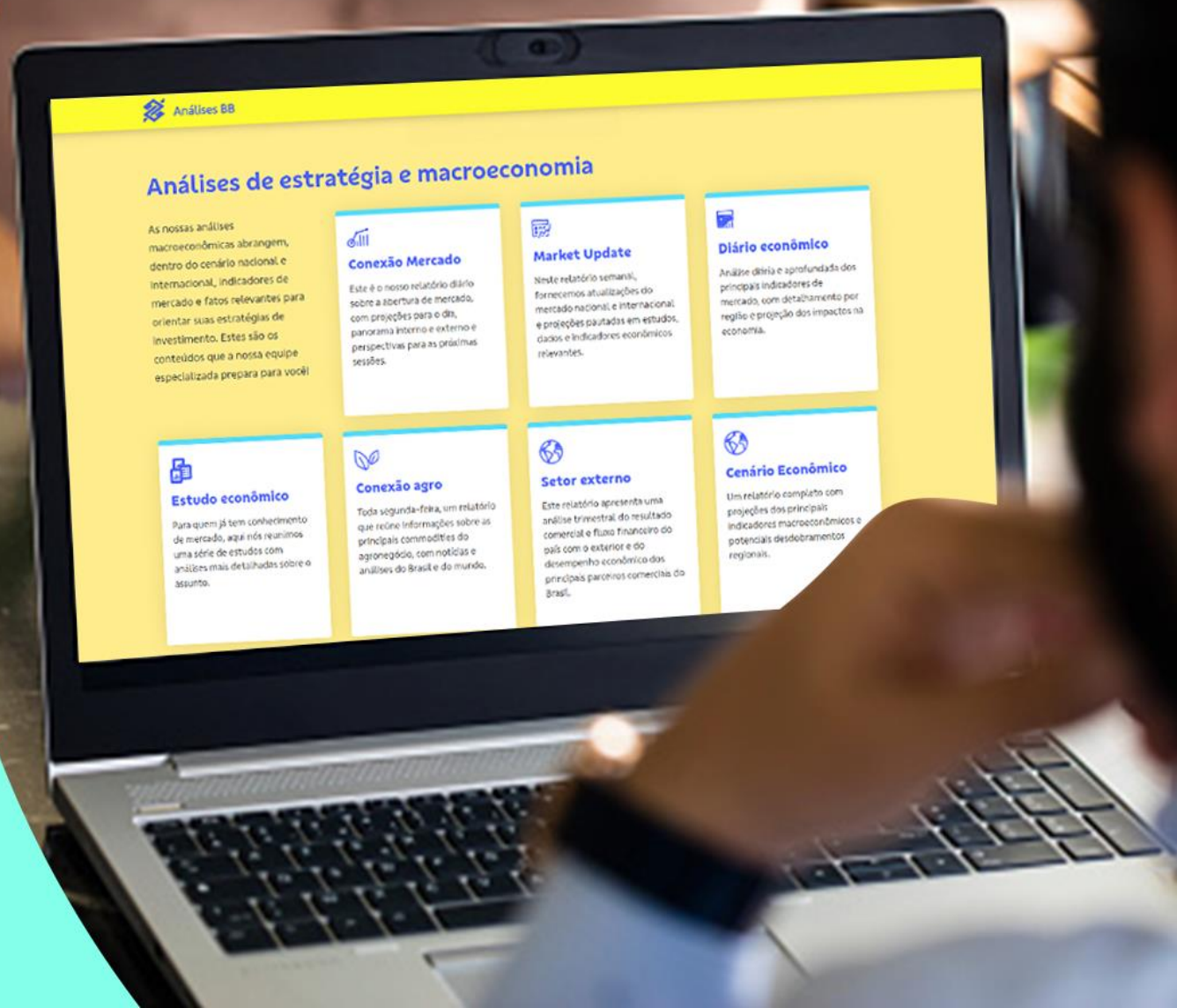
Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.